



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Abuso Sexual E Maus-Tratos Em Adolescentes Durante Desastres Naturais: Uma Revisão Sistemática

Autores: ANA CAROLINA SIMON (PUCRS), CARLA MARIA DALLAGNOL MONTEIRO (PUCRS), ANTONIO MEZA-CORTEZ (UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA), GIOVANA PRUVINELLI SCHUVARTZ (PUCRS), DESIRRE CUREAU (PUCRS), ALINE PIZZATO SALDANHA DE SOUZA (PUCRS), ANA SFOGGIA (PUCRS)

Resumo: As mudanças climáticas, ao aumentarem a frequência e a intensidade dos desastres naturais, contribuem para deslocamentos forçados e aumentam a vulnerabilidade, especialmente quando associadas à pobreza e à instabilidade social. Dessa forma, agravam o risco de violência sexual, principalmente entre adolescentes, tendo em vista, os abrigos superlotados, falta de segurança e redes sociais desestruturadas. Estudos destacam lacunas sistêmicas nos mecanismos de prevenção e resposta. Apesar da prevalência alarmante, há uma falta de evidências consolidadas sobre a magnitude da violência sexual durante desastres, seus fatores contribuintes e as medidas preventivas. Esta pesquisa visa sintetizar dados sobre abuso sexual e maus-tratos no contexto de desastres naturais, fornecendo informações baseadas em evidências para orientar políticas públicas, estratégias de saúde e gestão. A revisão foi conduzida seguindo as diretrizes PRISMA, com buscas nas bases de dados PubMed, LILACS e Cochrane, desde 1980 até o presente, utilizando os seguintes termos: ("natural disaster" OR flood OR tsunamis OR earthquakes OR tornadoes OR hurricanes OR wildfires) AND ("sexual abuse" OR "sexual assault" OR "sexual trauma" OR "sexual crime" OR "rape" OR "incest" OR "molestation" OR "maltreatment") AND (adolescent OR adolescence OR teenagers OR "young people" OR children OR child OR infant). Quatro pesquisadores avaliaram títulos, resumos e textos completos para elegibilidade. Onze estudos foram incluídos na revisão. Esses estudos analisaram maus-tratos e abuso sexual entre adolescentes durante desastres naturais. Abuso emocional, físico e/ou sexual foi altamente prevalente, afetando até 78% das vítimas. A morte de um membro da família aumentou o risco de abuso severo. O abuso físico foi perpetrado principalmente por parceiros íntimos e membros da família, o abuso sexual, por parceiros, parentes e conhecidos. O estresse pós-desastre frequentemente levou pais a negligenciarem seus filhos, consumirem substâncias, envolverem-se com delinquência e relacionamentos abusivos, e desenvolverem condições psiquiátricas. Cerca de 80% dos casos de maus-tratos foram cometidos por cuidadores. O abuso emocional foi o preditor mais forte de suicídio e esteve associado à depressão, abuso físico e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), frequentemente persistindo na adolescência. Exposições traumáticas, incluindo terremotos e abuso infantil, foram associadas à ideação paranoide e comportamento antissocial. A exposição a terremotos, especificamente, aumentou o risco de experiências semelhantes à psicose (PLEs) em adolescentes. Crianças estão sob maior risco de serem vítimas de diferentes formas de abuso durante desastres naturais. Portanto, é necessário o desenvolvimento de protocolos para reduzir esse risco. As estratégias podem incluir o encaminhamento para instituições oficiais e a limitação do contato familiar por meio de canais formais.